

5º DOMINGO DA QUARESMA

Atraídos pelo amor de Cristo, viemos ao seu encontro. Pela experiência do grão que morre para nascer e produzir frutos, entendemos que seguir o Senhor implica comungar da sua vida e do seu destino. Glorifiquemos o santo nome de Deus, reconhecendo em seu Filho aquele que nos ensina a doar a vida em favor dos outros.

RITOS INICIAIS



ANTÍFONA

Fazei justiça, ó Deus, e defendei-me contra gente impiedosa; do homem perverso e mentiroso libertai-me, ó Senhor! Sois vós o meu Deus e meu refúgio. (Sl 42, 1-2)

01. CANTO DE ENTRADA

Ref.: Lembra, Senhor, o teu amor fiel para sempre! Que os inimigos não triunfem sobre o povo! De suas angústias, ó Senhor, livra tua gente!

- 1. Senhor, meu Deus, a ti elevo a minha alma. / Em ti confio: que eu não seja envergonhado. / Não se envergonhe quem em ti põe sua esperança, / mas, sim, quem nega por um nada sua fé!
- 2. Mostra-me, Senhor os teus caminhos, / e faz-me conhecer a tua estrada! /Tua verdade me orienta e me conduza, / porque és o Deus da minha salvação!
- 3. Recorda, Senhor, meu Deus, tua ternura / e a tua compaixão que são eternas. / Não recordes meus pecados quando jovem, / nem te lembres de minhas faltas e delitos.
- 4. O Senhor é piedade e retidão, / e reconduz ao bom caminho os pecadores. / Ele dirige os humildes na justiça, / e aos pobres ele ensina o seu caminho.
- 5. Verdade e amor são os caminhos do Senhor / para quem segue sua aliança e seus preceitos. / Ó Senhor, por teu nome e tua honra, / perdoa os meus pecados que são tantos.

02. SAUDAÇÃO

Pr.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

As.: Amém!

Pr.: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco. As.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

03. ATO PENITENCIAL

Pr.: No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs.

As.: Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus nosso Senhor.

Pr.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. **As.: Amém!**

Pr.: Senhor, tende piedade de nós. As.: Senhor, tende piedade de nós. Pr.: Cristo, tende piedade de nós. As.: Cristo, tende piedade de nós. Pr.: Senhor, tende piedade de nós. As.: Senhor, tende piedade de nós.

04. COLETA

(Missal, 3ª Ed., p. 204)

Pr.: Oremos (pausa). Senhor nosso Deus, dai-nos por vossa graça, caminhar com alegria na mesma caridade que levou o vosso Filho a entregar-se à morte no seu amor pelo mundo. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e

convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

As.: Amém!

C LITURGIA DA PALAVRA



Leitura do Livro do Profeta Isaías Isto diz o Senhor, que abriu uma passagem no mar e um caminho entre águas impetuosas; que pôs a perder carros e cavalos, tropas e homens corajosos; pois estão todos mortos e não ressuscitarão, foram abafados como mecha de pano e apagaram-se: "Não relembreis coisas passadas, não olheis para fatos antigos. Eis que eu farei coisas novas, e que já estão surgindo: acaso não as reconheceis? Pois abrirei uma estrada no deserto e farei correr rios na terra seca. Hão de glorificar-me os animais selvagens, os dragões e os avestruzes, porque fiz brotar água no deserto e rios na terra seca para dar de beber a meu povo, a meus escolhidos. Este povo, eu o criei para mim e ele cantará meus louvores". -Palavra do Senhor.

As.: Graças a Deus!

06. SALMO RESPONSORIAL (Sl 125)

Ref.: Maravilhas fez conosco o Senhor, exultemos de alegria!

- 1. Quando o Senhor reconduziu nossos cativos, / parecíamos sonhar; / encheu-se de sorriso nossa boca, / nossos lábios, de canções.
- 2. Entre os gentios se dizia: "Maravilhas / fez com eles o Senhor!" / Sim, maravilhas fez conosco o Senhor, / exultemos de alegria!
- 3. Mudai a nossa sorte, ó Senhor, / como torrentes no deserto. / Os que lançam as sementes entre lágrimas, / ceifarão com alegria.
- 4. Chorando de tristeza sairão, / espalhando suas sementes; / cantando de alegria voltarão, / carregando os seus feixes!

Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses - Irmãos, na verdade, considero tudo como perda diante da vantagem suprema que consiste em conhecer a Cristo Jesus, meu Senhor. Por causa dele eu perdi tudo. Considero tudo como lixo, para ganhar Cristo e ser encontrado unido a ele, não com minha justiça provindo da Lei, mas com a justiça por meio da fé em Cristo, a justiça que vem de Deus, na base da fé. Esta consiste em conhecer a Cristo, experimentar a força da sua ressurreição, ficar em comunhão com os seus sofrimentos, tornandome semelhante a ele na sua morte. para ver se alcanço a ressurreição dentre os mortos. Não que já tenha recebido tudo isso, ou que já seja perfeito. Mas corro para alcançá-lo, visto que já fui alcançado por Cristo Jesus. Irmãos, eu não julgo já tê-lo alcançado. Uma coisa, porém, eu faço: esquecendo o que fica para trás, eu me lanço para o que está na frente. Corro direto para a meta, rumo ao prêmio, que, do alto, Deus me chama a receber em Cristo Jesus. Palavra do Senhor.

As.: Graças a Deus!

08. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Ref.: Glória a vós, ó Cristo, Verbo de Deus.

Agora, eis o que diz o Senhor: De coração convertei-vos a mim, pois sou bom, compassivo e clemente.

09. EVANGELHO (*Jo 8,1-11*)

Diác.: O Senhor esteja convosco. **As.: Ele está no meio de nós!**

Diác.: Proclamação do Evangelho de ♣ Jesus Cristo segundo João. **As.: Glória a vós, Senhor!**

Naquele tempo, Jesus foi para o monte das Oliveiras. De madrugada, voltou de novo ao Templo. Todo o povo se reuniu em volta dele. Sentando-se, começou a ensinálos. Entretanto, os mestres da Lei e os fariseus trouxeram uma mulher surpreendida em adultério. Colocando-a no meio deles, disseram a Jesus: "Mestre, esta mulher foi surpreendida em flagrante adultério. Moisés na Lei mandou apedrejar tais mulheres. Que dizes tu?" Perguntavam isso para experimentar Jesus e para terem motivo de o acusar. Mas

Jesus, inclinando-se, começou a escrever com o dedo no chão. Como persistissem em interrogá-lo, Jesus ergueu-se e disse: "Quem dentre vós não tiver pecado, seja o primeiro a atirar-lhe uma pedra". E tornando a inclinar-se, continuou a escrever no chão. E eles, ouvindo o que Jesus falou, foram saindo um a um, a começar pelos mais velhos; e Jesus ficou sozinho, com a mulher que estava lá, no meio do povo. Então Jesus se levantou e disse: "Mulher, onde estão eles? Ninguém te condenou?" Ela respondeu: "Ninguém, Senhor". Então Jesus lhe disse: "Eu também não te condeno. Podes ir, e de agora em diante não peques mais". - Palavra da Salvação. As.: Glória a vós, Senhor!

10. HOMILIA

11. PROFISSÃO DE FÉ

(Símbolo Apostólico)

Pr.: Creio em Deus, Pai todopoderoso, Criador do céu e da terra; As.: e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; desceu à mansão dos mortos: ressuscitou ao terceiro dia; subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja Católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. Amém!

12. ORAÇÃO DOS FIÉIS

Pr.: Caríssimos irmãos e irmãs, peçamos a Deus, nosso Pai, que gravou a sua Lei no íntimo dos corações, a graça de O conhecer sempre melhor, dizendo:

As.: Ouvi-nos, Senhor!

- 1. Pelo Papa Francisco, pelo nosso Arcebispo Dom João, por todos os presbíteros, diáconos e catequistas, para que falem aos homens do amor que Deus lhes tem e da esperança pascal que o seu Filho trouxe ao mundo, rezemos.
- 2. Por todos os povos da terra, para que vivam em paz e se desenvolvam, na justiça, no respeito e na compreensão mútua, rezemos.

 3. Por todos aqueles que desejam ver Jesus, para que os cristãos os levem até Ele pela forma como

vivem o Evangelho, rezemos.

- **4.** Pelos que trabalham e se cansam pelos outros, para que recordem sempre que o grão lançado à terra, morrendo, produz fruto abundante, rezemos.
- **5.** Pelos fiéis da nossa comunidade paroquial, para que sigam a Cristo e o sirvam nos mais pobres, nos doentes e nos que sofrem, rezemos.

Pr.: Rezemos juntos a oração da Campanha da Fraternidade 2025:
As.: Ó Deus, nosso Pai, ao

As.: Ó Deus, nosso Pai, ao contemplar o trabalho de Tuas mãos, viste que tudo era muito bom! O nosso pecado, porém, feriu a beleza de Tua obra, e hoje experimentamos suas consequências. Por Jesus, teu Filho e nosso irmão, humildemente Te pedimos: dános, nesta Quaresma, a graça do sincero arrependimento e da conversão de nossas atitudes. Oue o Teu Espírito Santo reacenda em nós a consciência da missão que de Ti recebemos: cultivar e guardar a Criação, no cuidado e no respeito à vida. Faz de nós, ó Deus, promotores da solidariedade e da justiça. Enquanto peregrinos, habitamos e construímos nossa Casa Comum, na esperança de um dia sermos acolhidos na Casa que preparaste para nós no Céu. Amém!

LITURGIA EUCARÍSTICA

13. PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Sê bendito, Senhor, para sempre,/ pelos frutos das nossas jornadas! Repartidos na mesa do Reino,/ anunciam a paz almejada!

Ref.: Senhor da vida, tu és a nossa salvação! Ao prepararmos a tua mesa, / em ti buscamos ressurreição!

- 2. Sê bendito, Senhor, para sempre,/pelos mares, os rios e as fontes! Nos recordam a tua justiça,/ que nos levam a um novo horizonte!
- 3. Sê bendito, Senhor, para sempre, / pelas bênçãos qual chuva torrente! Tu fecundas o chão desta vida, / que abriga uma nova semente!

Pr.: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

As.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua Santa Igreja!

14. SOBRE AS OFERENDAS

(Missal, 3ª Ed., p. 204)

Pr.: Ouvi-nos, Deus todo-poderoso, e concedei que vossos fiéis, impregnados dos ensinamentos da fé cristã, sejam purificados pela ação deste sacrifício. Por Cristo, nosso Senhor.

As.: Amém!

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Missal, 3ª Ed., Pref. p. 464, OE. p. 545)

Pr.: O Senhor esteja convosco. As.: Ele está no meio de nós!

Pr.: Corações ao alto.

As.: O nosso coração está em Deus!

Pr.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

As.: É nosso dever e nossa salvação!

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Pois, pela paixão salvadora do vosso Filho, o mundo inteiro recebeu a missão de proclamar a vossa glória. A força radiante da cruz manifesta o julgamento do mundo e o poder de Jesus Crucificado. Por isso, Senhor, também nós, com todos os Anjos e Santos, vos aclamamos, cantando (dizendo) alegres a uma só voz:

As.: Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

CP.: Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

CC.: Porisso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e ♣ o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

As.: Enviai o vosso Espírito Santo!

Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé!

As.: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC.: Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo. As.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

As.: O Espírito nos una num só corpo!

1C.: Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, André de Soveral, Ambrósio Francisco Ferro, Mateus Moreira e seus companheiros, e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

As.: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C.: Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Francisco e o nosso Bispo João, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido.

Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

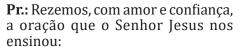
As.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

3C.: Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP ou CC.: Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todopoderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

As.: Amém!

RITO DA COMUNHÃO



As.: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoainos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

Pr.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

As.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

Pr.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo

3

a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

As.: Amém.

Pr.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

As.: O amor de Cristo nos uniu.

Diác.: Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

As.: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

Pr.: Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. As.: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

16. CANTO DE COMUNHÃO

1. De madrugada, retornando ao templo, / Jesus reuniu-se com aquele povo, / e ensinando-lhes sobre o amor, / dizia coisas que jamais ouvi-las. / E, entretanto, quiseram prová-lo / os fariseus e os mestres da lei, / ao entregarem pobre pecadora, / não hesitavam em apedrejá-la.

Ref.: Mulher, ninguém te condenou? / Não, ninguém me condenou! / Nem eu te condenarei. / Vai e não peques mais. / Vai e não peques mais.

2. Ali estavam os acusadores / para tramar a morte de Jesus, / e, persistindo em interrogá-lo, / com artimanhas, mostravam a Lei / que tinha sido escrita por Moisés: / - Por isso temos um motivo justo: / o que tu dizes sobre este preceito, / o que tu falas sobre este assunto?

3. Eles armados com pedras nas mãos / estavam prontos para condenar / aquela pobre mulher indefesa / e sem mais chances para caminhar. / Quando, inclinado no chão a escrever, / Jesus pergunta dentre todo o povo: / Se alguém não peca, que seja o primeiro. / Apedrejá-la é um motivo novo?

4. Todos aqueles, ao ouvirem isto, / foram aos poucos desistindo disso. / Jesus ficou sozinho com a mulher / que se encontrava em meio àquele povo. / Deus não protege a quem somente é justo, / mas quer salvar também os pecadores. / Não condenar, é para isto que veio / e dar sua vida para a salvação.

5. Só Deus assim é quem pode fazer / a vida velha em nova transformar. / O Filho do Homem é o libertador, / e do pecado nos faz desviar. / É pela graça que nós somos salvos,/ e em Jesus o sinal é eficaz, / ele liberta a humanidade inteira / e em criaturas novas nos refaz.

17. DEPOIS DA COMUNHÃO

(Missal, $3^{\underline{a}}$ Ed., p. 206)

Pr.: Oremos (pausa). Concedei, ó Deus todo-poderoso, que sejamos sempre contados entre os membros de Cristo, cujo Corpo e Sangue comungamos. Por Cristo, nosso Senhor.

As.: Amém!

RITOS FINAIS

18. COMUNICAÇÕES

19. BÊNÇÃO FINAL

(Missal, 3^a Ed., p. 206)

Pr.: O Senhor esteja convosco. As.: Ele está no meio de nós!

Arc.: Bendito seja o nome do Senhor! As.: Agora e para sempre!

Arc.: Nossa proteção está no nome do Senhor!

As.: Que fez o céu e a terra!

Pr.: Abençoai, Senhor, o vosso povo que espera o dom da vossa bondade e realizai os desejos que foram inspirados pela vossa generosidade. Por Cristo, nosso Senhor.

As.: Amém.

Pr.: E a bênção de Deus todopoderoso, Pai e Filho ★ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

As.: Amém!

Diác.: Ide em paz e o Senhor vos

acompanhe!

As.: Graças a Deus!

20. CANTO FINAL

(Hino da Campanha da Fraternidade 2025)

1. O Cristo-Deus se fez humano nesta terra / e às criaturas deu valor e atenção, / a vida plena, que no mundo já se espera / ganha sentido com a nossa redenção.

Ref.: Ao entregar o Paraíso ao ser humano, / Deus contemplou sua beleza e seus dons. / Louvado seja nosso Pai, o Criador. / Deus viu que tudo, tudo era muito bom.

- 2. No Universo, tudo está interligado, / Nele vivemos e com todos somos um. / Nesta quaresma, à conversão somos chamados, / cuidemos todos desta Casa, que é comum.
- 3. Há muito tempo, o louvor das criaturas, / já se ouvia em um canto universal. / O seu autor, nova expressão Ele inaugura, / Fraternidade e Ecologia Integral.
- 4. O ser humano transformou a realidade, / causou maus-tratos, destruindo a natureza, / abandonou a Lei de Deus e sua verdade, / desrespeitando a criação e sua beleza.
- 5. De toda a Terra, em nossas mãos, eis o cuidado, / nós somos todos responsáveis pela vida. / Enquanto aqui peregrinamos na esperança, / a criação em nova Páscoa é renascida.

EXPEDIENTE:

A PALAVRA - Publicação da Paróquia da Catedral de Nossa Senhora da Apresentação. Fundado em 1º de dezembro de 1996, pelo Mons. Lucilo Alves Machado. Equipe responsável: Mons. José Valquimar Nogueira, Pe. Yago Carvalho, Pe. Marcos Rodrigues, Comunidade Católica Veni Creator Spiritus e Talita Linhares Martins. Impressão: Sincronia Gráfica - 3201.2466 | sincroniagrafica@hotmail.com Projeto Gráfico: Akathistos Comunicação - Akathistoscomunicacao.com Tiragem: 1.000 exemplares.



@PAROQUIADACATEDRALDENATAL

FAÇA A SUA OFERTA

CNPJ/PIX: 08.026.122/0060-19

